

▶ Entenda o caso

Gustavo Miranda/24-5-2001



REGINA BORGES: a ex-diretora do Prodasen enfrenta investigação

● As investigações sobre irregularidades na contratação da Aceco são na verdade a retomada de um trabalho que já tinha sido feito no ano passado. O processo chegou a ser enviado ao Ministério Público do Distrito Federal, mas a procuradora Eliane Torely o arquivou por falta de provas para levar adiante a ação. Foi constatada a falta de licitação, mas a então diretora do Prodasen, Regina Borges, defendeu o procedimento afirmando que não haveria nenhuma empresa no Brasil capaz de instalar

uma sala-cofre com as especificações técnicas necessárias para a operação da Interlegis.

A nova sindicância constatou que a licitação era necessária. Pelo menos outras três empresas similares que teriam condições de fazer o serviço foram localizadas pela comissão. Os integrantes da nova comissão de sindicância constatarem ainda que os ex-dirigentes do Prodasen não enviaram ao Ministério Público todos os documentos relativos ao caso.